

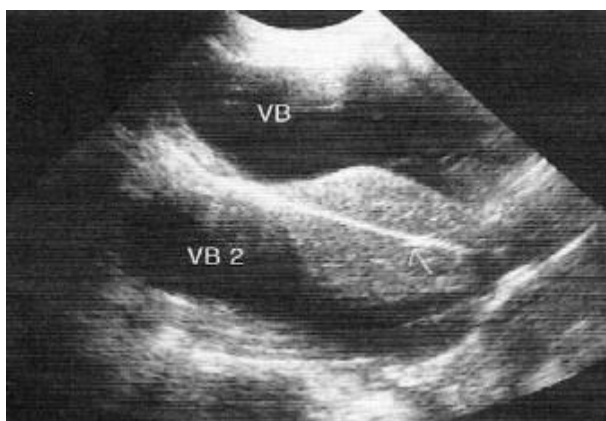
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**01**

Os transdutores usados no exame ultrassonográfico são capazes de transformar um impulso elétrico em ondas mecânicas de ultrassom e vice-versa, fenômeno esse imprescindível para a formação da imagem ultrassonográfica, o qual nomeamos de:

- (A) Efeito sonoro.
- (B) Efeito quântico.
- (C) Efeito piezoelétrico.
- (D) Efeito eletromagnético.
- (E) Efeito acústico.

02

Os artefatos ultrassonográficos são definidos como erros na apresentação das imagens e são resultado de alguns fatores, como problemas no equipamento, interação do som com os tecidos e técnica utilizada etc. Dentre os artefatos, há um tipo que se forma em decorrência da reflexão de grandes interfaces, como no diafragma e o pulmão, sendo que o som é refletido do diafragma, e as imagens abaixo do diafragma, no caso o fígado, é projetado acima dele, como pode ser visto na imagem abaixo, o que é compatível com:



- (A) Reverberação.
- (B) Espessura de corte.
- (C) Reforço acústico.
- (D) Sombra acústica posterior.
- (E) Imagem em espelho.

03

A frequência do transdutor implica diretamente na resolução espacial e é uma característica inerente aos cristais que o compõe. Com base nessa informação e observando o quadro abaixo, qual frequência ideal para uma avaliação acurada dos tendões flexores dos membros dos equinos?

f (MHz)	2	3,5	5	7,5	10	15
Penetração (cm)	50	15	10	7	5	1

- (A) 2 MHz.
- (B) 3,5 MHz.
- (C) 5 MHz.
- (D) 7,5 MHz.
- (E) 10 MHz.

04

Há mais de 30 anos, cirurgiões da Europa e do Japão demonstraram a eficiência no uso da ultrassonografia com protocolo A-FAST e T-FAST, e nos últimos dez anos vem se tornando na veterinária uma prática cada vez mais comum. De acordo com as informações sobre a ultrassonografia FAST, marque a resposta FALSA:

- (A) Difícil de diferenciar hemorragia de outras efusões pleurais.
- (B) Não determina o local exato da etiologia do líquido livre peritoneal.
- (C) Ideal para pacientes obesos, agitados, agressivos, com distensão abdominal por conteúdo gasoso, ou apresentando enfisema subcutâneo.
- (D) Não invasivo, rápido, portátil e pode ser utilizado de forma seriada.
- (E) Excelente para animais instáveis, pois não exige anestesia ou remoções bruscas, também não impede o uso de fluidos, oxigênio, e outras manobras de urgência de forma simultânea.

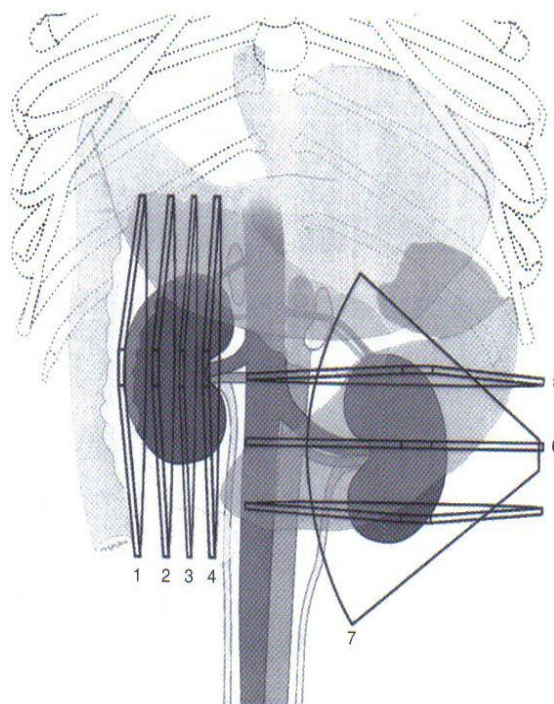
05

A anatomia ultrassonográfica é de fundamental importância para conhecer o tamanho, a forma e a arquitetura renal no modo B. O órgão tem contornos regulares, com fina cápsula hiperecoica. Entretanto, a cortical tem ecotextura fina, levemente granular e hipoecoica quando comparada a qual outro órgão abdominal?

- (A) Pâncreas.
- (B) Baço.
- (C) Glândulas adrenais.
- (D) Próstata.
- (E) Ovário.

06

De acordo com os planos de varreduras abdominal, qual deles está sendo atribuídos ao paciente canino da figura abaixo, para melhor visualização do rim direito?



- (A) Longitudinal.
- (B) Transversal.
- (C) Coronal.
- (D) Lateral.
- (E) Ventral.

07

A aparência ultrassonográfica do estômago felino é similar à do canino, no entanto o corpo e o fundo do estômago vazio, e recolhido podem tomar uma aparência de _____ no abdômen cranial esquerdo (*Riedesel, 2015*). Preencha a lacuna com a resposta certa.

- (A) Roseta.
 - (B) Olho de boi.
 - (C) Feijão.
 - (D) Vagem.
 - (E) Salsicha.
-

08

Os cistos ovarianos possuem aspecto cavitário, apresentam-se como estruturas arredondadas, anecogênicas, com reforço acústico posterior. Podem ser únicos ou múltiplos e estar presentes em um ou ambos os ovários (*De Pellegriniet al., 2007*). De acordo com este exame, qual o órgão que serve de parâmetro de identificação dos ovários das cadelas e gatas?

- (A) Glândulas adrenais.
 - (B) Fígado.
 - (C) Baço.
 - (D) Rins.
 - (E) Pâncreas.
-

09

A lama biliar é uma suspensão viscosa intravesicular, identificada no exame ultrassonográfico como sedimento com baixa ecogenicidade e sem formação de sombra acústica, entretanto, esses achados podem ser confundidos com?

- (A) Colite.
 - (B) Colelitíase.
 - (C) Mucocele.
 - (D) Colecistite.
 - (E) Colangiohepatite.
-

10

Um cão precisa de uma biopsia no lobo hepático direito, porque na imagem do ultrassom apresentou uma área irregular heterogênea, com aspecto firme. Qual a técnica de biopsia mais apropriada e segura para esse paciente?

- (A) Biopsia trucut incisional.
 - (B) Biopsia aspirativa incisional.
 - (C) Biopsia percutânea aspirativa a mão livre guiada pelo ultrassom.
 - (D) Biopsia percutânea trucut a mão livre guiada pelo ultrassom.
 - (E) Biopsia através de guia de biopsia.
-

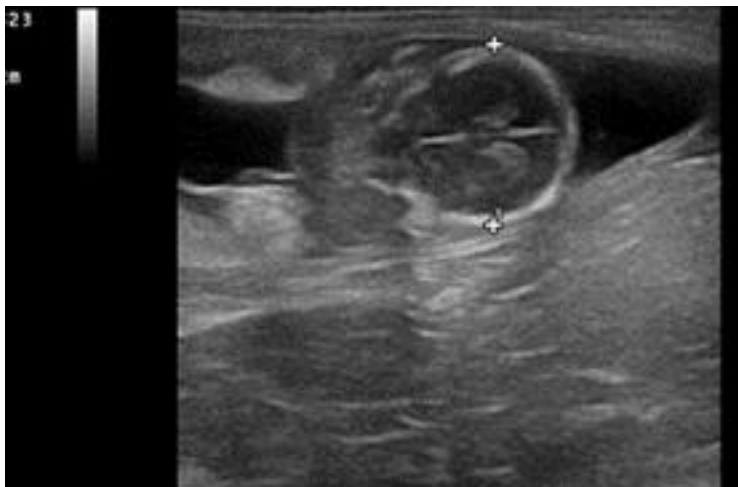
11

Entretanto, este mesmo paciente da questão anterior (9.) apresentou no seu exame hematológico um quadro de trombocitopenia. Marque a conduta correta do ultrassonografista?

- (A) O paciente está apto (trombocitopenia) para ser submetido à biopsia.
- (B) O paciente está apto à biopsia com plaquetas < 80.000 μ l.
- (C) A biopsia deve ser adotada se as plaquetas tiverem ente 200.000 a 600.000 μ l.
- (D) Prosseguir com a biopsia somente se a concentração de fibrinogênio estiver inferior a 50%.
- (E) Embora tenha observado um certo grau de anemia e mucosas pálidas, optou pelo exame de biopsia, pois precisava fechar o diagnóstico.

12

A avaliação ultrassonográfica da organogênese deve sempre ser associada à fetometria para estimativa de idade gestacional e previsão do parto. Com base na figura abaixo, qual método utilizado no feto desta paciente?



- (A) Diâmetro do saco gestacional.
- (B) Diâmetro do corpo.
- (C) Diâmetro biparietal.
- (D) Diâmetro útero.
- (E) Diâmetro dos rins.

13

O que não é verdade sobre as propriedades dos raios-x:

- (A) Propaga-se em linha reta e a mesma velocidade da luz.
- (B) Por possuírem carga elétrica (neutras), são desviados por campos elétricos e campos magnéticos.
- (C) Produzem ionização (formação de íons) por onde passam.
- (D) Por não possuírem massa, são capazes de atravessar corpos espessos.
- (E) Causam alterações biológicas.

14

Os écrans radiográficos tradicionalmente são constituídos de uma base impregnada por cristais de tungstato cálcio da radiografia convencional. No entanto, as placas radiográficas da imagem computadorizada (CR) são produzidas com substância à base:

- (A) De fósforo.
- (B) De sódio.
- (C) De prata.
- (D) De bário.
- (E) De celulose.

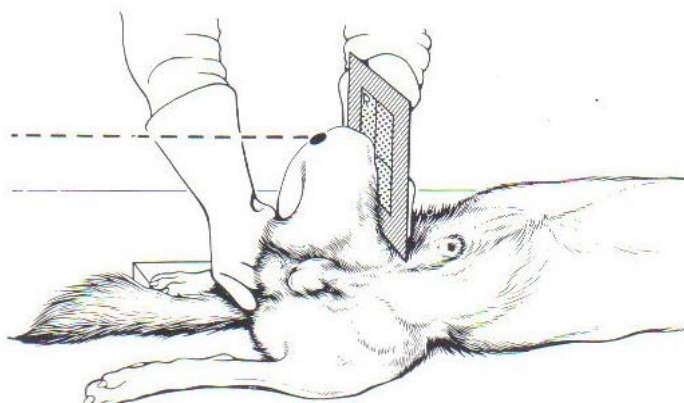
15

Sobre radiologia digital o que não é verdade?

- (A) Permite obter imagem radiográfica de alta resolução e menor quantidade de radiação.
- (B) Proporciona maior eficiência e produtividade do centro de imagem.
- (C) Possibilita menor latitude de exposição, aumentando assim a necessidade de repetição do exame.
- (D) Armazenamento das imagens em menor espaço e por maior tempo. O que diminui, conseqüentemente, o valor gasto com armazenamento.
- (E) Permite o envio das imagens em redes e transmissão das imagens para locais distantes com rapidez e qualidade (Tele radiologia).

16

Em luxação da patela congênita o exame radiográfico permite avaliar o grau de deformidade do membro e as alterações osteoartroticas. Qual o nome da projeção radiográfica abaixo compatível para avaliar a profundidade da tróclea?



- (A) Cranio-caudal do joelho.
- (B) Caudo-cranial do joelho.
- (C) Tangencial do joelho.
- (D) Rostrocaudal do joelho.
- (E) Dorsodistal do joelho.

17

Doença que acomete raças caninas de pequeno porte, especialmente indivíduos pesando menos de 10 kg, com idade entre 3 a 13 meses. Não há predileção sexual e em 85 % dos casos a condição é unilateral. A patogenia consiste no comprometimento de vasos epifisários responsáveis pelo suprimento sanguíneo da cabeça e colo femorais, ocasionando isquemia e necrose subcondral progressiva, reabsorção das áreas necrosadas. São sinais clínico-radiográficos compatíveis:

- (A) Osteodistrofia hipertrófica.
- (B) Doença de Legg Calvé Perthes.
- (C) Displasia coxofemoral.
- (D) Luxação coxofemoral.
- (E) Artrite reumatoide.

18

A Displasia Coxofemoral (DCF) é uma alteração no desenvolvimento da articulação entre a cabeça do fêmur e o acetábulo. É a doença ortopédica mais comum em cães de médio e grande portes, embora já tenha sido diagnosticada em todas as raças. Cães com predisposição genética à DCF nascem com articulações coxofemorais normais, havendo congruência entre a cabeça do fêmur e o acetábulo. Na medida em que o filhote cresce, pode ocorrer frouxidão articular funcional, permitindo o deslocamento dorsolateral da cabeça femoral, ocasionando subluxação ou luxação. A instabilidade gerada altera a função da articulação, iniciando assim, uma série de eventos que resultam na liberação de citocinas e mediadores inflamatórios, levando à Doença Articular Degenerativa (DAD). Com base no texto, qual é a técnica radiográfica que pode ser adotada em cães jovens (4 meses de idade), a qual permite avaliar precocemente a lassidão articular, preditivo para desenvolver ou não a DCF?

- (A) Ângulo de Norberg.
- (B) TPLO.
- (C) Técnica de TightRope modificada.
- (D) Índice de distração.
- (E) TPO (osteotomia tripla da pelve).

19

Um cão adulto foi atendido no Hospital Veterinário com dificuldade de levantar-se e subir escadas. sinais clínicos de dor nas costas, seguido de cifose, claudicação, atrofia muscular da pelve e membro pélvico, perda da sensibilidade dos esfíncteres e parestesia. O paciente foi submetido ao exame radiográfico simples, mas não foi suficiente para fechar o diagnóstico de síndrome da cauda equina. Entretanto, optou-se por realizar uma técnica radiográfica contrastada a qual revelou compressão entre L7-S1. Com base nas informações, achados clínicos e radiológicos, qual é a opção diagnóstica ERRADA abaixo?

- (A) Espondilose.
 - (B) Hérnia de disco.
 - (C) Síndrome de Wobbler.
 - (D) Neoplasia (lipoma).
 - (E) Hipertrofia do ligamento interarqueado.
-

20

Com relação a questão anterior (19), qual foi a técnica radiográfica utilizada para fechar o diagnóstico?

- (A) Mielografia lombar.
 - (B) Mielografia cervical.
 - (C) Discografia.
 - (D) Epidurografia.
 - (E) Ressonância magnética.
-

21

O estômago encontra-se no abdômen cranial, localizando-se caudalmente ao fígado e entre a 10ª e a 13ª costelas. Anatomicamente distinguem-se quatro zonas no seu interior: cárdia, fundus, corpo e piloro. assim como duas curvaturas (curvatura menor e maior) (Kealy *et al.*, 2011). A sua visualização radiográfica abdominal depende do seu conteúdo, sendo o gás (bolha gástrica) aquele que oferece melhor contraste do lúmen. Qual é então a posição da bolha gástrica, no lúmen gástrico, se o paciente estiver na projeção láterolateral esquerda?

- (A) No piloro.
 - (B) No fundus e corpo.
 - (C) No cárdia e fundus.
 - (D) No fundus.
 - (E) No piloro e corpo.
-

22

Uma cadela idosa chegou no Hospital Veterinário com sinais clínicos de constipação recorrente, fezes com sangue, tenesmo e por vezes até diarreia, mesmo aquando da presença de massas ou fezes duras. Ao radiografar observou-se na projeção láterolateral do abdômen o cólon bastante dilatado e presença de fezes com radiopacidade aumentada do volume fecal e poucas fezes na porção final do cólon e reto. Com base nas informações, qual é o parâmetro que o radiologista usa para fechar o diagnóstico de fecaloma e possível megacólon.

- (A) Compara o diâmetro do cólon com outros segmentos intestinais.
- (B) Compara o diâmetro do cólon com a altura do corpo da 2ª vértebra lombar.
- (C) Compara o diâmetro do cólon com o comprimento da 7ª vértebra lombar.
- (D) Compara o diâmetro do cólon com a altura do corpo da 7ª vértebra lombar.
- (E) Compara o diâmetro do cólon com a largura da 13ª arco costal.

23

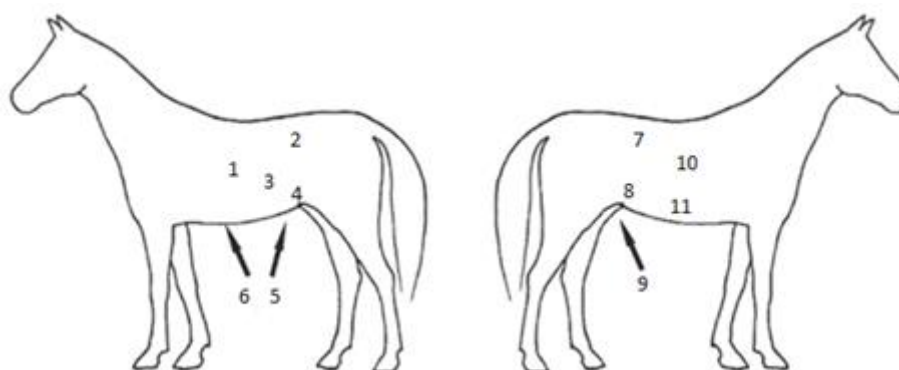
Um cão chegou no HV e foi submetido ao exame radiográfico láterolateral esquerda do tórax. Na imagem abaixo observa-se aumento da silhueta cardíaca, com maior contato no esterno, perda da cintura atrioventricular direita, o átrio esquerdo proeminente (seta) e traqueia deslocada dorsalmente. presença de padrão vascular e aumento da densidade em campos pulmonares caudais. Qual é o diagnóstico radiológico?



- (A) Somente dilatação cardíaca esquerda.
- (B) Somente dilatação cardíaca direita.
- (C) Cardiomegalia generalizada.
- (D) Efusão pericárdica.
- (E) Dilatação parcial somente no lado esquerdo.

24

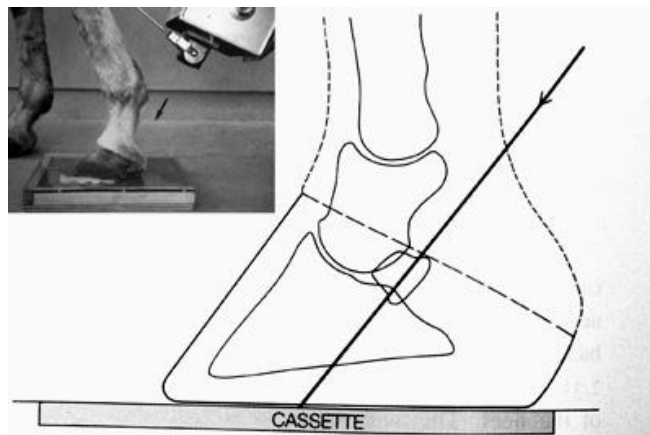
A avaliação do trato gastrointestinal equino pela ultrassonografia é realizada por meio do conhecimento da topografia das estruturas, tamanho, características anatômicas, conteúdos intraluminais e motilidade. Qual a janela ultrassonográfica, baseado na ilustração abaixo, de acordo com a numeração (1 a 11) que se pode avaliar ultrassonograficamente o ceco do equino?



- (A) 1 e 2.
- (B) 3 e 4.
- (C) 5 e 6.
- (D) 7.
- (E) 8.

25

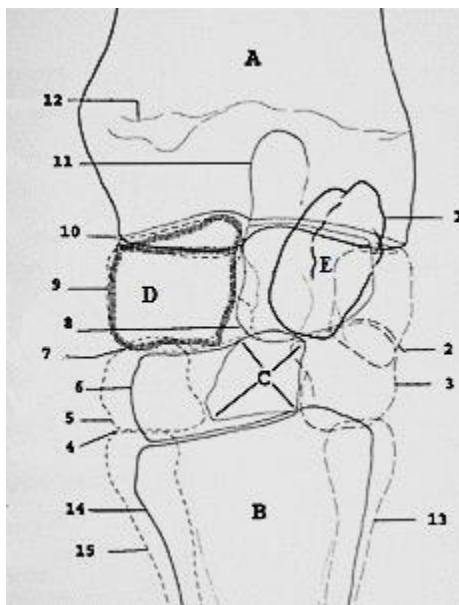
Projeção radiográfica (abaixo) indicada para o diagnóstico de síndrome navicular representada por invaginações sinoviais distal da borda cortical flexora e cavidade medular do osso sesamoide distal (osso navicular).



- (A) Dorsopalmar.
- (B) Anteroposterior.
- (C) Dorsoproximal-palmarodistal.
- (D) Lâteromedial.
- (E) Palmaroproximal-palmarodistal.

26

Identifiquem na imagem dorso-palmar abaixo as estruturas anatômicas (A, B, D e E, respectivamente) do membro torácico do equino:



- (A) Rádio, carpo radial, metacarpo e acessório.
- (B) Rádio, metacarpo e acessório do carpo, carpo radial.
- (C) Rádio, acessório do carpo, carpo radial e metacarpo.
- (D) Rádio, carpo radial, acessório e calcâneo.
- (E) Rádio, metacarpo, carpo radial e acessório.

27

A falange distal é avaliada radiograficamente primeiro, com as projeções LM (láteromedial) e DP65O 3F (dorsopalmar com angulação de 65 graus). A incidência ML permite em muitos pacientes com severa claudicação, visualizar uma linha radiotransparente entre a parede dorsal do casco e da falange distal, além de um afastamento evidente da porção distal da terceira falange em relação à superfície dorsal do casco, o que caracteriza sinais radiográficos de:

- (A) Síndrome navicular.
 - (B) Laminite.
 - (C) Calcificação da cartilagem alar.
 - (D) Osteíte podal.
 - (E) Fratura da margem solear.
-

28

Um equino chegou ao Hospital Veterinário com aumento de volume em região de articulação metacarpo-falangeana, com evolução de um mês, temperatura normal e sem tratamento prévio; um dos diagnósticos diferenciais mais importantes é a artrite infecciosa. Considerando que o exame radiográfico da articulação citada demonstre distensão da cápsula articular, alterações de remodelamento periarticular, diminuição do espaço articular, esclerose subcondral e alterações periostais proliferativas (osteofitoses), são sinais radiográfico compatíveis:

- (A) Artrite infecciosa.
 - (B) Fratura intrarticular.
 - (C) Oteocondrite dissecante.
 - (D) Doença articular aguda.
 - (E) Doença articular degenerativa (artrose).
-

29

Sinais radiográficos de um equino com claudicação do membro anterior esquerdo mostrando os forames vasculares aumentados e invaginação sinovial em formato de pirulito, e cistos ósseos do osso sesamoide distal, são compatíveis com:

- (A) Artrite aguda.
 - (B) Síndrome navicular.
 - (C) Osteíte pedal.
 - (D) Sinovite proliferativa.
 - (E) Laminite aguda.
-

30

Um canino foi encaminhado para o setor de imagem do Hospital Veterinário para ser submetido à uma esofagoscopia. De acordo com os critérios técnicos, vejamos alguns cuidados que o endoscopista deve ter com relação ao paciente durante o exame. Marque a resposta INCORRETA.

- (A) O paciente deve permanecer em decúbito lateral direito.
 - (B) O paciente de ser submetido a anestesia geral, de preferência inalatória.
 - (C) Usar um abre-boca para manter a boca aberta e proteger o tubo de inserção do endoscópio.
 - (D) Ao introduzir o tubo de inserção na lúmen esofágico proceder a insulfação do ar para facilitar a visualização da mucosa.
 - (E) O endoscópio deve ser sempre lavado com solução degermante (enzimático) antes de ser guardado ou reutilizado em outro paciente.
-

CONHECIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA**31**

A Portaria de consolidação Nº 2 de 28 de setembro de 2017 trata da consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Com relação a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) Qual das alternativas abaixo **NÃO SE CARACTERIZA** como um de seus valores fundamentais:

- (A) A solidariedade, entendida como as razões que fazem sujeitos e coletivos nutrirem solicitude para com o próximo, nos momentos de divergências ou dificuldades, construindo visão e metas comuns, apoiando a resolução das diferenças, contribuindo para melhorar a vida das pessoas e para formar redes e parcerias.
- (B) A ética, a qual pressupõe condutas, ações e intervenções sustentadas pela valorização e defesa da vida, sendo pautadas para o bem comum, com dignidade e solidariedade.
- (C) O respeito às diversidades, que reconhece, respeita e explicita as diferenças entre sujeitos e coletivos, abrangendo as diversidades étnicas, etárias, de capacidade, de gênero, de orientação sexual, entre territórios e regiões geográficas, dentre outras formas e tipos de diferenças que influenciam ou interferem nas condições e determinações da saúde.
- (D) A participação social, quando as intervenções consideram a visão de diferentes atores, grupos e coletivos na identificação de problemas e solução de necessidades, atuando como corresponsáveis no processo de planejamento, de execução e de avaliação das ações.
- (E) A humanização, enquanto elemento para a evolução do homem, por meio da interação com o outro e seu meio, com a valorização e aperfeiçoamento de aptidões que promovam condições melhores e mais humanas, construindo práticas pautadas na integralidade do cuidado e da saúde.

32

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), consolidada na portaria de consolidação nº2 de 28 de setembro de 2017, tem por objetivo geral promover a equidade e a melhoria das condições e modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e da saúde coletiva, reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. Assinale a alternativa que não corresponde a um de seus princípios norteadores:

- (A) A equidade, quando baseia as práticas e as ações de promoção de saúde, na distribuição igualitária de oportunidades, considerando as especificidades dos indivíduos e dos grupos.
- (B) O empoderamento, que se refere ao processo de intervenção que estimula os sujeitos e coletivos a adquirirem o controle das decisões e das escolhas de modos de vida adequado às suas condições sócio-econômico-culturais.
- (C) A autonomia, que se refere à identificação de potencialidades e ao desenvolvimento de capacidades, possibilitando escolhas conscientes de sujeitos e comunidades sobre suas ações e trajetórias.
- (D) A intersetorialidade, que se refere ao processo de articulação de saberes, potencialidades e experiências de sujeitos, grupos e setores na construção de intervenções compartilhadas, estabelecendo vínculos, corresponsabilidade e cogestão para objetivos comuns.
- (E) A participação social, que se refere ao processo de intervenção que estimula os sujeitos e coletivos a adquirirem o controle das decisões e das escolhas de modos de vida adequado às suas condições sócio-econômico-culturais.

33

Ainda com relação a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), sobre quais são as competências das Secretarias Municipais de Saúde (SMS), identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Promover a articulação intra e intersetorial para apoio à implantação e implementação da PNPS no âmbito de sua competência.
- () Apresentar no Conselho Municipal de Saúde estratégias, programas, planos e projetos de promoção da saúde.
- () Apresentar no Conselho Estadual de Saúde estratégias, programas, planos e projetos de promoção da saúde.
- () Realizar apoio institucional às secretarias municipais e regiões de saúde no processo de implantação, implementação e consolidação da PNPS.

- (A) V–V–F–F. (B) V–V–F–V. (C) F–F–F–V. (D) V–F–V–V. (E) F–V–F–V.

34

O Guia de Vigilância em Saúde (GVS), editado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), se alinha aos novos desafios e estratégias de vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos de importância de Saúde Pública. Segundo este manual e em relação a epidemiologia da Poliomielite (Paralisia Flácida Aguda) causada pelos Poliovírus sorotipos 1, 2 e 3, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Embora não desenvolvendo a doença, as pessoas imunes podem ser reinfetadas e eliminar o poliovírus.
- () As aves silvestres são o principal reservatório do vírus.
- () A falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene pessoal precária constituem fatores que favorecem a transmissão do poliovírus.
- () A transmissão pode ocorrer por via fecal-oral ou por meio de gotículas de secreções da orofaringe.

- (A) F–F–F–F
- (B) V–V–F–V
- (C) F–V–F–V
- (D) V–V–F–F
- (E) V–F–V–V

35

O Guia de Vigilância em Saúde (GVS) em sua sexta edição, conceitua que a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sua manifestação clínica em fase avançada, a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), ainda representam um problema de saúde pública de grande relevância na atualidade, em função de sua transcendência e seu caráter pandêmico. Quanto a esta doença, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A infecção pelo HIV, sem tratamento, pode evoluir para aids, resultando em grave disfunção do sistema imunológico, à medida que vão sendo destruídos os linfócitos T-CD4+, uma das principais células-alvo do HIV.
- (B) Os agentes etiológicos HIV-1 e HIV-2 são retrovírus citopáticos e não oncogênicos, pertencentes ao gênero *Lentivirus* e à família *Retroviridae*.
- (C) Para se multiplicarem, necessitam de uma enzima (integrase) responsável pela transcrição do ácido ribonucleico (RNA) viral para uma cópia do ácido desoxirribonucleico (DNA), e tornam-se capazes de se integrar ao genoma do hospedeiro.
- (D) O principal reservatório é o ser humano.
- (E) A transmissão vertical para a criança pode ocorrer durante a gestação, o parto e a amamentação.

36

Ainda sobre o HIV sabe-se que o tempo médio entre a infecção e o aparecimento de sinais e de sintomas da fase aguda, denominada síndrome retroviral aguda (SRA), é de uma a três semanas. Em relação as características epidemiológicas relacionadas a esta doença, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Após a infecção aguda, o tempo para o desenvolvimento de sinais e sintomas da aids é em média de dez anos.
- () Sinais e sintomas de imunodeficiência associada à infecção pelo HIV, não aids, podem aparecer com período de latência variável após a infecção aguda.
- () A replicação viral ativa e a livre circulação do vírus na corrente sanguínea causam a formação de um pico de viremia por volta de 05 a 07 dias após a exposição ao HIV.
- () A partir do momento em que a pessoa é infectada, ela tem a capacidade de transmitir o HIV.
- () Durante o período de infecção recente, ou em pessoas sem tratamento antirretroviral, ou durante o estágio mais avançado da infecção, a carga viral do HIV é mais alta e existe aumento da transmissibilidade do vírus.

- (A) V–V–V–V–V. (B) V–V–V–F–V. (C) F–V–F–V–V. (D) F–F–F–V–V. (E) V–V–F–V–V.

37

Tão importante quanto a infecção pelo HIV são as estratégias de vigilância epidemiológica para a AIDS, pois sabe-se que o aparecimento de infecções oportunistas, neoplasias e nefropatias são um definidor para esta síndrome. Identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas quanto aos objetivos da vigilância epidemiológica para esta síndrome:

- () No Brasil, desde os anos 1980, a vigilância epidemiológica da aids é baseada na notificação compulsória de casos.
- () A partir de 2000, os casos de gestante/parturiente/puérpera com HIV e criança exposta passam a ser notificados, com o objetivo de conhecer o estado sorológico e o comportamento da infecção nessa população, para planejamento e avaliação das medidas de prevenção e controle.
- () Em 2014, a notificação da infecção pelo HIV também se tornou compulsória, o que permite caracterizar e monitorar tendências, perfil epidemiológico, riscos e vulnerabilidades na população infectada, a fim de aprimorar a política pública de controle da epidemia.
- () As neoplasias mais comuns são sarcoma de Kaposi, linfoma não Hodgkin e câncer de colo uterino em mulheres jovens. Nessas situações, a contagem de LT-CD4+ situa-se, na maioria das vezes, abaixo de 40 células/mm³.

(A) V–V–V–V. (B) V–V–F–V. (C) F–V–F–V. (D) V–V–V–F. (E) F–F–F–V.

38

A sífilis é uma infecção bacteriana sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Quando não tratada, progride ao longo dos anos por vários estágios clínicos, que se dividem em sífilis recente (primária, secundária, latente recente) e tardia (latente tardia e terciária). Quanto a esta infecção, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () O *Treponema pallidum* é uma bactéria Gram-positiva, do grupo das espiroquetas, de alta patogenicidade.
- () O ser humano é o único reservatório.
- () Os sítios de inoculação do *T. pallidum* são, em geral, os pulmões, podendo ocorrer também manifestações extragenitais (lábios, língua e áreas da pele com solução de continuidade).
- () A transmissão pode ser sexual, vertical ou sanguínea, sendo que a sexual é a predominante.

(A) V–V–V–V. (B) V–V–F–V. (C) F–F–F–V. (D) V–V–V–F. (E) F–V–F–V.

39

Ainda quanto as características epidemiológicas da Sífilis, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A transmissão vertical pode ocorrer durante a gestação e implicar consequências como aborto, natimorto, parto pré-termo, morte neonatal e manifestações congênitas precoces ou tardias.
- () A transmissão por transfusão de sangue ou derivados pode ocorrer, mas se tornou muito rara, devido ao controle e à testagem do sangue doado pelos hemocentros.
- () A transmissibilidade da sífilis adquirida não requer a presença de lesões, podendo ocorrer pelo contato com a pele intacta.
- () A suscetibilidade à infecção é universal e os anticorpos produzidos em infecções anteriores não são protetores.

(A) V–V–V–V. (B) V–V–F–V. (C) F–V–F–V. (D) F–F–F–V. (E) V–V–V–F.

40

A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução crônica que, embora curável, ainda permanece endêmica em várias regiões do mundo, principalmente na Índia, no Brasil e na Indonésia. Está associada à pobreza e ao acesso precário a moradia, alimentação, cuidados de saúde e educação. Sobre a história natural desta doença, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) É causada pelo *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*), um bacilo álcool-ácido resistente, de multiplicação lenta e não cultivável *in vitro*).
- (B) A principal fonte de infecção pelo bacilo são indivíduos acometidos pela hanseníase não tratados e com alta carga bacilar, que eliminam o *M. leprae* pelas vias aéreas superiores.
- (C) O *M. leprae* é um bacilo anaeróbico, ou seja, cresce em ambientes com ausência de oxigênio.
- (D) A transmissão ocorre quando uma pessoa com hanseníase, na forma infectante da doença e sem tratamento, elimina o bacilo para o meio exterior, presente em gotículas emitidas pelas vias áreas superiores, infectando outras pessoas quando há um contato mais próximo e prolongado.
- (E) Não se conhece precisamente o período de incubação da doença, mas estima-se que dure em média cinco anos.